



Cristovam diz que não trará pessoas de fora para o governo

## Candidato responde a críticas

O primeiro comício da campanha do segundo turno do candidato Cristovam Buarque reuniu cerca de mil pessoas, ontem à noite na Candangolândia. Ao lado de sua vice, Arlete Sales, o candidato rebateu o que chamou de "boatos" sobre sua campanha. A respeito das acusações do candidato Valmir Campelo, de que no governo de Cristovam, Brasília seria administrada pelos sindicatos do País, o petista garantiu que não vai trazer ninguém de fora, pois a cidade tem quadros competentes. "Brasília não precisa de assessoria externa. Mas, se tivesse que buscar gente de fora seria sindicalistas mesmo, e não dono de banco. Se Valmir vencer, quem vai mandar aqui é o dono do Bamerindus", disparou Cristovam.

O candidato falou também sobre as acusações de que o seu governo iria tomar os lotes entregues pelo governador Joaquim Roriz. "O Partido dos Trabalhadores tem que dar moradia e não retirar. Mas, vamos assegurar também escola para as crianças, trabalho para todos os adultos e segurança para a população".

Cristovam discursou ainda sobre o metrô de Brasília e garantiu que vai dar continuidade à obra iniciada no atual governo. "Não vamos parar o metrô, mas se fosse governador há quatro anos atrás, ja-

mais começaria uma obra como esta, que retirou verbas de outros setores mais importantes, como saúde e educação". Sobre o futuro de Valmir Campelo, ele disse: "Valmir que volte para o Senado se quiser realmente fazer alguma coisa pela cidade".

Arlete Sampaio lembrou que não é a hora de comemorar vitória, e que a militância deve se empenhar na busca dos votos dos indecisos, e da candidata tucana, Maria de Lourdes, no primeiro turno. "No dia da posse, vamos fazer uma grande festa em frente ao Buriti e cobrar do governador Joaquim Roriz sua aposentadoria, como ele mesmo prometeu, caso o PT vença as eleições no DF. A candidata disse também que não quer ser uma vice igual a atual (Márcia Kubitschek). "Não serei igual a esta que está aí, quero ajudar o professor no dia a dia e na luta pelos direitos da mulher trabalhadora".

O candidato do PT inicia esta semana uma maratona de vários comícios nas cidades-satélites. Sobre as vantagens de fazer o programa eleitoral ao vivo, Cristovam comentou que passa mais credibilidade e elimina todas as possibilidades de truque. O início do programa ao vivo ainda não está certo, porque depende de um acerto entre as emissoras de TV.